

A UTILIZAÇÃO DE MAPAS MENTAIS COMO MÉTODO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NA DISCIPLINA DE SOCIOLOGIA NO COLÉGIO DE APLICAÇÃO DA UFAC

Maria Eduarda Azevedo Fernandes ¹
Luciney Araújo Leitão ²

RESUMO

O presente trabalho tem como abordagem o ensino de sociologia através da utilização de mapas mentais, resultado de um experimento realizado com alunos do Primeiro Ano do Ensino Médio do Colégio de Aplicação da Universidade Federal do Acre. Tal projeto possui relevância no cenário educacional brasileiro, pois, ao analisarmos as mudanças do corpo social, é necessário que a escola se adeque às novas metodologias de ensino para que haja um maior aproveitamento na construção do conhecimento. Dito isso, o trabalho apresenta como justificativa a implantação de um novo mecanismo de ensino, os mapas mentais, como tentativa de contribuir com o progresso da educação aliado ao desenvolvimento da sociedade (MORAES, 2010). A pesquisa teve como objetivo compreender de que maneira o alunado reage ao ser instigado a sair dos moldes tradicionais das metodologias de ensino e compreender como o uso de mapas mentais/conceituais se assemelham ao processo de aprendizagem, e como a aplicação deste poderia gerar uma maior eficiência no processo de aprendizado. Como hipótese, buscou-se comprovar o que o pesquisador Carlos Eduardo da Silva Galante (2013) propõe, isto é, que os mapas mentais são uma forma eficiente de exteriorização do conhecimento. A construção do projeto teve início a partir do período de implementação do ensino remoto emergencial realizada no primeiro semestre letivo de 2020, visando a mitigar os impactos do distanciamento social causados pela Pandemia de Covid-19. A metodologia do trabalho envolveu, em sua primeira fase, a abordagem dos conteúdos por parte do professor, e como forma de fixação da aprendizagem, a confecção, por parte dos alunos, de um mapa conceitual ou mental a respeito do conteúdo aprendido, ficando a critério destes a escolha de ferramentas para a sua produção. A segunda etapa da pesquisa foi a aplicação de questionários a 35% dos estudantes do CAP/Ufac, direcionados a entender o alcance da aprendizagem com essa metodologia. Por fim, ao examinar o resultado da pesquisa, observou-se que, embora alguns alunos optem pelos métodos tradicionais, 89,77% dos estudantes pesquisados apontaram que a maneira como o seu cérebro aprende é semelhante à construção de um mapa mental. Assim, infere-se que os mapas mentais são uma planificação de como o aluno absorve o conhecimento, o que o torna mais eficiente do que um resumo tradicional. Outrossim, é evidente também citar que os mapas mentais possibilitam uma maior

¹ Colégio de Aplicação da Universidade Federal do Acre, Estudante Secundarista, branca, mulher cis, residente em Rio Branco – AC.

² Professor de Sociologia EBTT da Universidade Federal do Acre, Especialista, caboclo amazônico, homem cis, residente em Rio Branco – AC.

flexibilização, influenciando o aluno ao uso de cores e imagens, além de possibilitar diferentes organizações sistemáticas. Conforme apontam os pesquisadores Alyne Rodrigues Cândido Lopes e Denis Richter (2013) ao utilizarem esse método na geografia, a aplicação dessa técnica de estudos faz com que os estudantes tenham um olhar crítico, o que leva a um melhor entendimento do conteúdo trabalhado. Então, torna-se válida a aplicação deste método, uma vez que este fez com que os alunos tivessem um maior desempenho na disciplina de Sociologia.

REFERÊNCIAS

- BUZAN, T.; BUZAN, B. **The Mind Map Book**: how to use radiante thinking to maximize your brain's potential. New York: Dutton, 1994.
- CHARLOT, Bernard. Da relação com o saber: elementos para uma teoria. Tradução de Bruno Magne. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.
- GALANTE, C. E. S.. O uso de mapas conceituais e de mapas mentais como ferramentas pedagógicas no contexto educacional do ensino superior. **Revista Processus de Estudos de Gestão, Jurídicos e Financeiros**, v. 1, p. 40-60, 2013.
- RICHTER, D.; CANDIDO, Alyne Rodrigues. A construção de mapas mentais e o ensino de geografia: articulações entre o cotidiano e os conteúdos escolares. In: VIII Colóquio de Cartografia para Crianças e Escolares, 2013, São João Del-Rei. **Anais do VIII Colóquio de Cartografia para Crianças e Escolares**. São João Del-Rei: UFSJ, 2013. p. 01-10.
- MORAES, Amaury. **Sociologia no Ensino Médio**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010. Coleção Explorando o ensino, v. 15.